



COORDENADORIA EXECUTIVA 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO PREPARATÓRIA DA 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES

A 5ª Reunião da Comissão Preparatória foi realizada no auditório do Hotel Estação Express na Rua João Negrão nº 780 – Centro de Curitiba – Paraná no dia 26 de Julho de 2016 no horário das 9h00 às 12h00. A reunião foi iniciada pelo Coordenador da Comissão Preparatória Sr. Osni Basilio Mendes que expôs a necessidade de a Comissão Preparatória adotar uma postura em relação a todas as Conferências Municipais realizadas em desconformidade com o Regimento Estadual, para que a CERV, tenha o respaldo da Comissão Preparatória e do plenário do Concidades, para verificar quais as decisões serão tomadas. Citou a preocupação de todos com os números, mas questionou a qualidade. Relatou: “Estamos sentindo falta em relação a SEDU, para saber se vai realmente acontecer em Foz, sobre a realização da 6ª CEC, porque vimos este empenho muito mais forte nas Conferências anteriores.” A questão levantada a respeito da CERV foi acatada pelos membros presentes e deverá ser levada para o pleno no dia 27 de julho, 2º dia da reunião ordinária. A respeito da realização da Conferência Estadual em Foz do Iguaçu o Coordenador Executivo da 6ª Conferência, Antonio Weinhardt Junior, esclareceu que após a confirmação do local e data, já está sendo providenciado a efetivação de um Termo de Referência para se fazer a licitação para a empresa de eventos que realizará a 6ª CEC. Enfatizando que há orçamento previsto para a contratação da mesma, conforme cronograma já estipulado para cada etapa e que a Comissão de Infraestrutura e Logística terá sua 1ª reunião exatamente para definição do Termo de Referência ainda neste mês de agosto. O Conselheiro Sirlei César, dimensionou tamanho da Conferência e a necessidade de elaborar um Termo de Referência bem elaborado. A Conselheira Andréia Currelino Braga sugeriu que fosse questionado todos os Municípios que não fizeram a Conferência ou que não seguiram o Regimento Estadual. A Conselheira Marli Segatto expôs que houve contato com alguns Municípios e que os mesmos não tiveram interesse em se regulamentar conforme as orientações, ou mesmo realizar a Conferência. O Conselheiro Walter Xavier, sugeriu que fosse instituída uma Portaria que estabelecesse a obrigatoriedade de cumprir a realização da Conferência, e a não efetivação acarretasse no bloqueio de verbas para o Município. O Conselheiro Neuroci Frizzo, comentou: Percebemos uma grande dificuldade em chamar as entidades, nós do poder público trabalhamos muito... Hoje conseguir público não esta fácil para ninguém. O Conselheiro Ailton Lima, relatou: Eu tive a oportunidade de passar em vários Municípios proferindo palestras para as Conferências Municipais. E, destacou a dificuldade dos Municípios em realizar as Conferências, pois os Municípios menores mal sabem “traduzir” o Regimento/ Cartilha. E, disse: Os Municípios não sabiam o que debater sobre o tema. Desta forma sugeriu, para resgatar a qualidade do processo, solicitar a Comissão Preparatória de cada Município, convocar os Delegados, através de Resolução/ Instrução, para que estes estudem o tema e desta forma melhorar a qualidade da Conferência Estadual. O Conselheiro Sirlei César, apresentou a questão da Conferência

R. Dep. Mário de Barros, 1205 – 2º Andar – Ed. Caetano Munhoz da Rocha – CEP 80503-903 – Curitiba – PR

Tels.: 3250-7223/ 3250-7285



COORDENADORIA EXECUTIVA 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES

Nacional, de talvez prorrogar o prazo para a realização das Conferências Municipais, pois muitas convocaram e não realizaram. O Conselheiro Valdir Mestriner, levantou a questão de problema recorrentes desde a 4ª Conferência dizendo que deveria ter um incentivo maior aos Municípios para a próxima Conferência, concordando com a sugestão do conselheiro Ailton Lima, ressaltando que não haverá um debate de qualidade, segundo a experiência que ele teve na Conferência de Curitiba. Enfatizou a falta de interesse das entidades/ segmentos. A Conselheira Maria Angélica, falou em conscientizar os Municípios através do governo, sobre a importância das Conferências. O Coordenador da Comissão Preparatória, Osni Bazílio Mendes, falou sobre a forma das Conferências Municipais, que deveriam ser mais transparentes com as informações reais, para a população. Envolver os segmentos, ter maior mobilização destes, ouvir as críticas para crescimento. A Comissão deveria ter estabelecido um maior debate. Solicita que alguns membros da Comissão Estadual, entrem em contato com os membros da Comissão Nacional para tirar as dúvidas. O Coordenador da 6ª Conferência Estadual apresentou o relatório das Conferências Municipais e tirou algumas dúvidas dos conselheiros em relação a Conferência Estadual e as dificuldades da Coordenadoria Executiva. Foram solicitados encaminhamentos: Apoio do pleno do Concidades para as decisões da CERV a respeito de todos os documentos encaminhados pelos municípios e que não podem mais serem modificados; Definir o calendário para as Comissões; Data para a Reunião da Comissão Infraestrutura e Logística; Efetivar a mobilização dos Delegados Municipais para ter maior qualidade na 6ª Conferência Estadual. Estes encaminhamentos aprovados na Comissão Preparatória serão apresentados para deliberação na Plenária do dia 27 de Julho de 2016.